

PATINHO COLORIDO: ATIVIDADES PARA DESENVOLVIMENTO DA PERCEPÇÃO DAS CORES NO ENSINO INFANTIL

Adriana Conrado de Sá¹
Klebson Nelson da Silva²
Jacilene Ferreira da Silva³
Carla Andreane dos Santos⁴

RESUMO

No ensino infantil é necessário estimular as crianças por meio de atividades concretas, sensoriais e simbólicas, com o intuito de motivá-las no desenvolvimento de novos conhecimentos, ampliação do raciocínio lógico, estímulo a criatividade, memorização e sensibilidade (Costa, 2015). Com isso, o objetivo deste trabalho foi um relato de experiência (Mussi; Flores; Almeida; 2021), com duração de duas semanas que buscou relacionar uma música infantil: O patinho colorido de Bento e Totó. Para ensinar as cores primárias e apresentar as cores secundárias para as crianças de uma turma de maternal II, de uma Creche Municipal de Serra Talhada – PE, crianças com faixa etária de 2 a 3 anos de idade. Em que foi trabalhado diversos campos de experiência da BNCC e os seis direitos das crianças (Brasil, 2017). A metodologia usada neste trabalho é qualitativa, que segundo Denzin e Lincoln (2006) trata-se de uma abordagem interpretativa do mundo, sendo o meio e as pessoas como fonte direta dos dados. Como resultados tem-se que com o uso da música a professora desenvolveu diversas atividades para o ensino e aprendizagem, que possibilitou o pareamento de cores com bolas coloridas, a exposição da mágica das cores com copos transparentes contendo água e tintas nas cores primárias. Também foi trabalhado jogo da memória e quebra cabeça com os patinhos coloridos, contação de história e atividades com dança e apresentação teatral. Conclui-se que as atividades estimularam a percepção das crianças para identificar as cores, sendo comum as crianças confundirem muito as cores nessa faixa etária, chamando atenção das crianças que devido sua pouca idade considerava “mágica” as misturas de cores, e mesmo outras atividades lúdicas desenvolvidas. Também ajudou no desenvolvimento psicomotor uma vez que as atividades trabalharam sua coordenação motora, concentração, imaginação, memória e raciocínio lógico.

Palavras-chave: Cores Primária, Música, Educação Infantil.

INTRODUÇÃO

A educação infantil corresponde a primeira etapa da educação básica, é nela que as crianças iniciam o processo de escolarização, e em muitos casos o primeiro contato de

¹Doutoranda do Curso de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e da Matemática da Universidade Federal Rural de Pernambuco- UFRPE, adriana.conrado@ufrpe.br;

²Mestre em Ensino de Ciências, da Universidade Federal Rural de Pernambuco- UFRPE, klebson.nelson@ufrpe.br;

³Docente municipal em Japoatã dos Guararapes

⁴Graduada pelo Curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal - PE, indreanecarla@gmail.com.

vivência das crianças com uma instituição social estruturada que não faz parte dos seus vínculos familiares. Nessa etapa educacional atende-se crianças com faixa etária de 0 a 3 anos e 11 meses (creche) e de 4 anos a 5 anos e 11 meses (pré-escola), por se tratar de crianças muito pequenas o educar é indissociável do cuidar e possibilita a ampliação das experiências, conhecimentos e habilidades que as crianças já possuem e proporcionar novas aprendizagens (Brasil, 2018).

Na educação infantil as crianças aprendem e desenvolve as suas habilidades por meio da ludicidade, estando, portanto, ligada a aprendizagem por meio da diversão, envolvendo brincadeiras, músicas, danças, jogos e atividades que estimule o processo de aprendizagem, de forma que instigue a percepção, criatividade, raciocínio das crianças e desenvolva seus aspectos psicomotores e sociais (Carvalho; Alves, 2022).

Nesse sentido, a música é usada no processo de ensino e aprendizagem das crianças, buscando potencializar a socialização, coordenação motora, autonomia e comunicação das crianças, permitindo que as crianças possam ampliar os seus conhecimentos sobre a culturas em que estão inseridas e conhecer novas culturas. Vale ressaltar que as crianças são: sujeitos históricos e de direitos, que constrói a sua identidade, nas interações de vivência cotidianas, que brinca, imagina, fantasia, aprende, e constrói sentidos sobre a natureza e o mundo que a cerca (Brasil, 2009).

Este trabalho trata-se de um relato de experiência (Mussi; Flores; Almeida; 2021), e possui uma abordagem qualitativa, que tem como objetivo relatar a implementação de um projeto de musicalização no processo de ensino e aprendizagem de cores primárias para crianças de uma turma de maternal II, de uma Creche Municipal na cidade de Serra Talhada – PE.

O presente trabalho é importante por que traz a música no contexto da educação infantil, e que através dela é possível desenvolver a aprendizagem das crianças de forma lúdica, bem como despertar a sua atenção, concentração e interesse no conteúdo trabalhado.

Os resultados apontam que as crianças tiveram um bom desempenho nas atividades desenvolvidas e estimularam a percepção das crianças para identificar as cores, as atividades realizadas com as misturas de cores chamaram a atenção das crianças que devido sua pouca idade elas chamaram de “mágica”. Foi possível identificar que também estimulou o desenvolvimento psicomotor trabalhando a coordenação motora, concentração, imaginação, memória e raciocínio lógico. Nesse sentido podemos citar três pontos importantes que os resultados trazem: 1) Mostrando assim o papel da música na

formação integral da criança como sujeito ativo e cultural. 2) A música como promover a socialização e expressão dos sentimentos e emoções das crianças. 3) Integração do desenvolvimento psicomotor das crianças, de maneira sincronizada com seus movimentos.

Conclui-se que a musicalização permite o aprendizado das crianças, a música faz parte do cotidiano das crianças, de suas vivências e permite um melhor desenvolvimento de suas habilidades e na construção de seus conhecimentos.

METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de uma abordagem qualitativa, que tem as pessoas e o ambiente como fonte direta dos dados, em que desenvolveu um projeto pedagógico intitulado O patinho colorido, que usa a música de Bento e Toto com o mesmo nome do projeto.

O projeto pedagógico tinha como objetivo geral: Desenvolver a oralidade cantando; Explorar a música com gestos e movimentos; Conhecer as cores primárias e apresentar as cores secundárias. Em que buscava por meio de atividades concretas, sensoriais e simbólicas que possa contribuir com a construção de novos conhecimentos, e o desenvolvimento do raciocínio lógico, da criatividade, da criança respeitando a fase cognitiva na qual elas se encontram.

O projeto buscou contemplar os 6 direitos de aprendizagem das crianças: Conviver: "Conviver com outras crianças e adultos; Brincar: "Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos); Participar: "Participar ativamente, com adultos e outras crianças de realização das atividades da vida cotidiana; Explorar: "Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza; Expressar: "Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos; Conhecer-se: "Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural (Brasil, 2018).

Os campos de experiências contemplados no projeto foram: O Eu, o Outro e o Nós; Corpo, Gestos e Movimentos; Traços, Sons, Cores e Formas, em que se buscou desenvolver o senso de organização, observando as cores e realizando as associações. Explorar formas de deslocamento no espaço (Etapa 7) e diferentes materiais para expressar-se artisticamente (Etapa 9). Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (tintas, cola, papel, água) explorando cores, sons e texturas. Receber e

participar de momentos de contação de histórias e audição musical, explorando o gesto e a expressão (Etapas 1, 2, 10) (Brasil, 2018).

O universo do relato de experiência é uma creche localizada na cidade de Serra Talhada, sertão pernambucano, que oferta turmas de maternais I, II e III para crianças de 1 ano e 6 meses até 4 anos e 11 meses. A creche conta com 5 salas de aulas com atendimento integral (manhã e tarde), a creche recebe alunos de inclusão mais não possui uma infraestrutura adequada para atender esse público. A turma em que foi aplicado o projeto aqui relatado foi uma turma de maternal II com crianças de 2 a 3 anos de idade, a professora trabalha de maneira integral na sala (nos dois turnos manhã e tarde).

Os recursos didáticos usados foram : Matérias recicláveis: Garrafa pets, papelão; Tintas; Atividades impressas, Cartazes; Aparelho de som e TV; Vídeo/Áudio da música "O Patinho Colorido" (Bento e Totó ou Xuxa).

Jogos; Copos transparentes; Luva Pedagógica; Livro vazado; Elementos da natureza: Água. Recursos e Materiais Necessários

A aplicação do projeto se deu por meio de uma sequência didática com 10 etapas, conforme o quadro abaixo:

Quadro 1: Sequência Didática (2 Semanas)

Semana 1	
Dia 1 – Etapa 1: Apresentação da música (90 min)	- Exibição do vídeo da música “O Patinho Colorido”. - Roda musical com a professora e o uso da luva do patinho colorido. - Atividade de pareamento: ligar patinhos aos ovos das mesmas cores.
Dia 2 – Etapa 2: Livro vazado de cores (90 min)	- Reconto da música com o livro vazado feito pela professora. - As crianças observam as trocas de cores enquanto a música é cantada.
Dia 3 – Etapa 3: Mágica das cores (90 min)	- Apresentação das garrafas PET com tintas coloridas e o desenho do patinho. - Cada garrafa é agitada conforme a cor cantada na música. - Atividade de montagem: colagem dos patinhos coloridos (trabalhando coordenação).
Dia 4 – Etapa 4: Mistura de cores (90 min)	- Experimentos com tintas e água em copos transparentes para formar cores secundárias. - Observação e verbalização das descobertas.
Dia 5 – Etapa 5: Pintura colaborativa (90 min)	- Música da Xuxa: Misturando as cores. - As crianças misturam cores nas mãos dos colegas em cartolina. - Conversa sobre as cores novas que surgiram.
Semana 2	
Dia 6 – Etapa 6: Pareamento de cores na parede (90 min)	- Patinhos coloridos colados na parede com fitas adesivas. - As crianças colam bolinhas coloridas correspondentes a cada patinho.
Dia 7 – Etapa 7: Jogo do tapete colorido (90 min)	- Tapetes de EVA nas cores da música espalhados no chão. - Ao som da música, as crianças se movem até o tapete da cor correspondente.

Dia 8 – Etapa 8: Jogo da memória e quebra-cabeça (90 min)	• Jogo da memória com patinhos coloridos. • Quebra-cabeça simples para trabalhar raciocínio e motricidade fina.
Dia 9 – Etapa 9: Pintura em tela (90 min)	• Pintura livre com as cores trabalhadas. • Conversa sobre o que cada pintura representa. • Preparação dos trabalhos para a feira pedagógica.
Dia 10 – Etapa 10: Culminância (90 min)	• Apresentação teatral da música “O Patinho Colorido”. • Exposição — quadros, colagens e desenhos para familiares. • Roda final de conversa e partilha de experiências.

Fonte: Autoria própria.

REFERENCIAL TEÓRICO

A música tem um papel muito importante na educação infantil, ela ajuda no desenvolvimento psicomotor, socioafetivo, cognitivo e linguístico, nesse sentido, a música contribui na construção do conhecimento, pode auxiliar no processo de ensino e aprendizagem da criança e no desenvolvimento da criatividade, senso rítmico, imaginação, memória, atenção e socialização (Araújo, 2021).

Segundo Silva; Lima e Jung a música é importante na integração escolar da criança, ajuda não somente no desenvolvimento da fala, mas da respiração, sensibilidade, memorização e concentração. Existindo diversas possibilidades de se trabalhar a música em sala de aula canções infantis, cirandas, sons, jogos, parlendas, brincadeiras, danças, confecções de instrumentos musicais, etc. A musicalização esta muito associada ao brincar e atividades lúdicas, é importante salientar que essas atividades devem ser realizadas com intencionalidade, são brincadeiras direcionadas (Melo; Lourenço, 2023).

É importante salientar que o ambiente sonoro e a música fazem parte do cotidiano das crianças desde que elas são bebês, por meio de músicas de ninar, adultos que cantam melodias curtas, brincadeiras cantadas com uso de rimas e parlendas (Brasil, 1998). A criança tem o seu desenvolvimento cognitivo no meio em que está inserida, e a imaginação e o brincar permite a criança criar representações do mundo em que vive (Vygotsky, 1979).

Nesse sentido, Almeida e Batalha (2010) traz a percepção que as crianças de 0 a 2 anos geralmente demonstram interesse em manipular instrumentos sonoros, batem palmas e produzem sons com o próprio corpo, mesmo com vocabulário limitado observa-se um desenvolvimento da fala com canções cantadas, compreendem os comandos da música, mostrando que a inteligência musical já esta presente na vida das crianças desde os primeiros meses. Esses autores prosseguem enfatizando que as crianças entre 3 e 4 anos

já possuem uma maior coordenação motora, noções de espaço e tempo, possuindo sons corporais mais precisos, apresentam um aumento no vocabulário.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As crianças da sala em que essa experiência foi realizada gostam muito de ouvir músicas, cantar e dançar, por essa razão o projeto o patinho colorido foi desenvolvido e aplicado pela professora, com um intuito que as crianças aprendessem as cores, visto que nessa faixa etária, eles confundem muito.

Na etapa 1: foi apresentada a música por meio de vídeo, depois a professora cantou com as crianças e o áudio da música usando a luva do patinho colorido, que foi confeccionada com os patinhos coloridos, que eram colocados na luva de acordo com a letra da música e o patinho com a cor correspondente. Em seguida a professora realizou uma atividade de pareamento de cores em que as crianças ligariam os patinhos aos ovos com cores correspondentes aos patinhos.

Figura 1: Luva pedagógica O patinho colorido



Foto: autoria própria.

Figura 2: Atividade de pareamento de cores dos patinhos coloridos

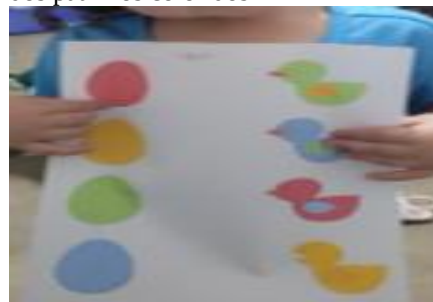


Foto: autoria própria.

A etapa 2: Retomando a música por meio do livro vazado, em que a professora confeccionou um livro em formato de envelope com o desenho vazado de um patinho, e dentro tinha papeis com as cores amarelo, azul, vermelho e verde. Conforme a música é cantada a professora tira uma folha e coloca por trás, dentro do envelope, aparecendo assim o patinho na cor correspondente da música.

Figura 3: Professora cantando a música com o livro vazado

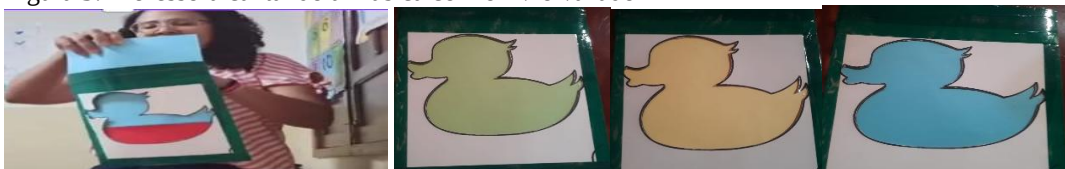
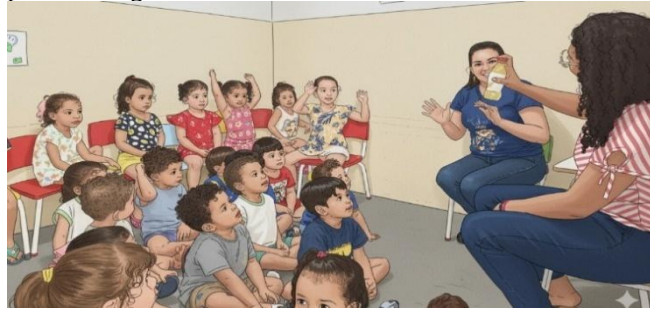


Foto: Autoria própria.

Na etapa 3: Mágicas das cores com água e tintas na garrafas pets, a professora usou 4 garrafas pets e colocou tintas na tampas dessas garafas, e o desenho do patinho vazado em cada uma das garrafas. Cada garrafa tinha uma cor diferente, no que a profeessora cantava a música e agitava a garrafa surgia assim a cor correspondente aos patinhos: amarelo, azul, vermelho e verde.

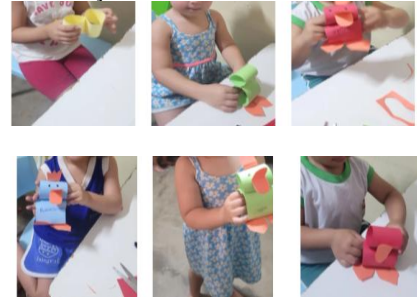
Em seguida a professora desenvolveu uma atividade em que as crianças montaria e colaria os patinhos coloridos, trabalhando assim a sua imaginação, criatividade e a coordenação motora.

Figura 5: Professora realiza “mágica” das cores com garrafas pets e tinta guache



Fonte: Elaborada pelo Gemini.

Figura 6: Trabalho de dobraduras para as crianças montarem.



Fonte: Autoria própria.

A etapa 5: Trabalho com as cores primárias em um copo transparente com água, misturar para chegar nas cores secundarias, a professora usou 6 copos transparentes, três contendo água e diluiu as cores primárias: amarelo, azul e vermelho. Em seguida a professora misturou em outro copo as cores já diluídas na água amarelo e azul, formando assim a cor secundária verde; as cores azul e vermelho formando o roxo e por fim as cores amarelo e vermelho formando o laranja.

Explorando assim as cores primárias e secundárias, bem como trabalhando a coordenação motora fina e a sensibilidade tátil das crianças com o manusear a tinta com as mãos. Foi possível também a promoção da interação social e o trabalho em dupla/grupo, bem como a estimular a expressão corporal e musical através da canção e o desenvolvimento e ampliação da fala.

Figura 7: Professora realizando a “mágica das cores” apresentando as cores primárias e secundarias para as crianças



Fonte: Elaborada pelo Gemini

Na sequência a professora realizou uma atividade usando a música da Xuxa: Misturando as cores, em que colocava tinta guache nas mãos de duas crianças, cada uma colocava a mão na cartolina deixando a cor primária e depois esfregava a mão na do coleguinha com tinta diferente formando as cores secundárias, conforme imagem a baixo:

Figura 8: A “mágica das cores” cores primárias e secundárias e música Misturando as cores da Xuxa



Fonte: Elaborada pelo Gemini.

Na etapa 6: Trabalho com pareamento de cores em que a professora colocou 4 patinhos coloridos na parede de acordo com a música, e as crianças iam colando na fita adesiva abaixo dos patinhos bolinhas de acordo com a cor do patinho correspondente.

Figura 9: Pareamento de cores

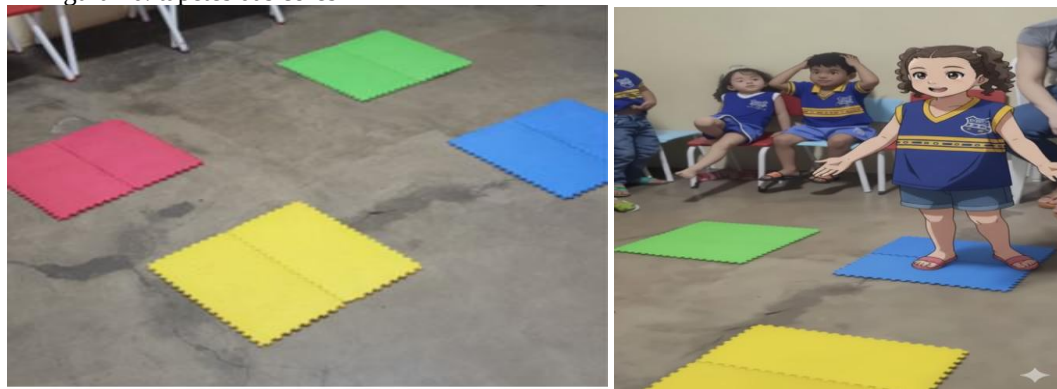


Fonte: Elaborada pelo Gemini.

A etapa 7: Tapete com cores a professora organizou 4 tapetes de emborrachado com as cores dos patinhos coloridos, os tapetinhos ficaram espalhados pelo chão. A criança deveria ouvir a música do patinho colorido e quando o patinho mudar de cor a criança deveria ir para o tapete com a cor correspondente do patinho (se o patinho ficou vermelho azul a criança deveria ir para o tapetinho vermelho).

Explorando dessa forma a música, a atividade foi realizada de maneira individual com cada um dos alunos. A criança se movimenta e explora o espaço, aprimorando o equilíbrio e a agilidade ao se deslocar para os tapetes de cores.

Figura 10: tapetes das cores



Fonte: Elaborada pelo Gemini.

Na etapa 8: Foi trabalhado em sala de aula o jogo da memória com os patinhos coloridos e quebra-cabeça, em que buscou trabalhar o raciocínio lógico das crianças, sua coordenação motora fina na montagem do quebra-cabeça e memorização. Estimula a concentração, a observação de detalhes e a memorização ao tentar encontrar pares idênticos.

Figura 11: Jogo da memória e quebra cabeça.



Fonte: Elaborada pelo Gemini.

A etapa 9: Usando as cores trabalhadas no projeto O patinho colorido, as crianças realizaram pinturas em telas para desenvolver a criatividade e expressarem as suas emoções, realizaram pinturas livres que foram expostas na feira pedagógica para seus familiares, com todos os trabalhos desenvolvidos pelas crianças durante a execução do projeto: quadros, desenhos, colagens, as crianças falaram o que suas pinturas representavam.

Figura 12: Pintura realizada em tela.



Fonte: Elaborada pelo Gemini.

Na etapa 10: Foi realizada a culminância com apresentação teatral da música o patinho colorido em que as crianças e professoras interpretaram a música para as demais turmas da creche. Foi um momento de interação entre as crianças com as outras crianças e com as professoras. Este projeto traz muitos recursos que proporciona a exploração sensorial e promove o desenvolvimento integral, utilizando a música como fio condutor para o aprendizado das cores.

Figura 13: Apresentação da música para as demais turmas



Fonte: Elaborada pelo Gemini

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das atividades desenvolvidas foi perceptível os resultados alcançados há curto prazo na aprendizagem das crianças e em seus engajamentos, as crianças por meio da música puderam expressar seus sentimentos, emoções e ampliaram mais os seus vocabulários. Também foi perceptível que elas aprenderam a identificar as cores, mesmo, algumas ainda confundindo o nome, o que é comum nessa etapa da educação infantil, nas atividades de pareamento foi possível perceber que elas conhecem as cores, identificam cores iguais, mesmo as que trocam os nomes das cores.

A música trabalhada nas práticas pedagógicas ajuda no desenvolvimento das habilidades, na construção dos conhecimentos e definições de conceitos. Aumenta o

engajamento das crianças, estimulando a criança a ouvir, observar, os conteúdos trabalhados pela professora, instigando a curiosidade, a imaginação e criatividade das crianças.

Durante a vivência do projeto O patinho colorido a professora buscou contemplar atividades que instigasse o desenvolvimento psicomotor das crianças, suas emoções. Nesse sentido, o objetivo do projeto foi alcançado, por meio da observação foi possível ver pelas atitudes, falas e expressões das crianças. Um ponto importante, é que a professora usou em suas práticas pedagógicas uma música e materiais didáticos que fazem parte da realidade das crianças.

Em todas as atividades propostas o lúdico estava presente, com uso de tecnologias como celulares, retroprojetores, notebooks, caixa de som, bem como construção de materiais pedagógicos, para melhor compreensão das crianças sobre o conteúdo trabalhado.

É importante novas pesquisas voltadas para a musicalização na educação infantil para ter uma maior ampliação sobre a temática abordada.

REFERÊNCIAS

CAVALHO, M. E. S; ALVES, F. I. B. M. Ludicidade na Educação Infantil: Contribuições da Brinquedoteca para a Construção Social na Infância. **Id on Line Rev. Psic.** V.16, 63, p. 671-683, 2022. DOI: <https://doi.org/10.14295/online.v16i63.3611>

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

DENZIN, N. K; LINCOLN, I. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

MELO, D. M. F.; LOURENÇO, J. D. P. A Importância da Música na Educação Infantil. **Trabalho de Conclusão de Curso**, Centro Universitário São Camilo. 2023.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fabio Fernandes; ALMEIDA, Cláudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60–77, 2021. DOI: 10.22481/praxisedu.v17i48.9010.

YGOSTSKY, L.S. **Pensamento e Linguagem**. Lisboa Antídoto, 1979